

SAUDAÇÃO DÁDÁ-SURREALISTA A CRUZEIRO SEIXAS

Um caracol desliza
pela cómoda herdada
(herança das crianças)
e bem comodamente
pelo tampo de mármore .

UNIVERSIDADE DE ÉVORA	
Arquivo	FCs

01.178.04

Salão com escadote
suspense do seu tecto ,
tal como um candeeiro
- qual cabo de vassoura ,
em jogos de meninos ,
é cavalo feroso ,
é mastro de veleiro ...

E vou equilibrando-me
no poema oscilante ,
saudando o Cruzeiro
(turbante de cornáca !)
sobre lento elefante .

Tito Iglesias

Alfragide, Março de 1993 .

(In "poemas com mimetismo")

HOMENAGEM TERCEIRA A CRUZEIRO SEIXAS ,
SURREALISTA LUSITANO

UNIVERSIDADE DE EVORA	
Arquivo	fos

01.178.04

" A lua é assim ..."

(título de um seu quadro)

Um rosto de escultura ,
de colossal tamanho ,
espreita desde a torre
(seria de menagem ?) ,
onde os dedos de Seixas
o enclausuraram anos ...
E a fase crescente ,
após seu cativoiro ,
do qual as mãos da fama
o vão já libertando .

Diálogo cruzado ,
diálogo com duas
cabeças, sobrepostas ,
ambas já coroadas
pelo quarto minguante .
- Porquê quarto minguante ?
- A lua é mentirosa ...
(palavras são as aves ...)

Pois "A lua é assim ..."
Terreno já explorado !
Antes dos astronautas
(estrelas nas bandeiras ...)
já o Cruzeiro Seixas
ali tinha pisado ...

Tito Iglesias

Alfragide, 28/3/1993

(In "Poemas com mimetismo")